

## Número de empresas exportadoras em São Paulo cresce 126,1% e representa 41,5% de todo o País

São Paulo – O ano de 2016 foi marcado por uma intensificação nas ações de apoio às exportações pelo governo do Estado de São Paulo, o que resultou em um aumento de 126,1% na quantidade de empresas paulistas que enviaram seus produtos ao exterior pela primeira vez com relação ao ano anterior. Foram 2.010 empreendimentos estreantes no mercado internacional contra apenas 889 em 2015.

Essas empresas representam quase metade das computadas em todo o País, que chegaram a 4.843. O número também mostra um salto na quantidade de novos exportadores brasileiros: em 2015 foram apenas 1.943, o que resulta em um aumento de 149,25% para 2016.

Os dados fazem parte de um estudo elaborado pela Investe São Paulo, a agência de promoção de investimentos e competitividade ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (Secti), com base em informações disponíveis no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

“Nós já tínhamos a ideia de estender nosso escopo de serviços de incentivo à competitividade com atendimento de empresas que querem internacionalizar-se e a disseminação da cultura exportadora. Nossas projeções apontavam para uma desvalorização do câmbio e de uma desaceleração do consumo interno. A quantidade de empresas que passaram a exportar confirma que lançamos o programa na hora certa”, afirma o diretor da Investe SP, Sérgio Costa, referindo-se ao SP Export.

Realizado por meio de convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) firmado já em 2015, o SP Export envolve todo um conjunto de ações para ajudar a aumentar o número de exportações no Estado de São Paulo, com foco principalmente nas pequenas e médias empresas.

Foram realizados em 2016, por exemplo, três edições do Poupatempo do Exportador, que somaram mais de 200 atendimentos in loco a empresas das regiões de Sorocaba, Ribeirão Preto e Franca; a inclusão de 90 empresas no Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex); 16 palestras e workshops que registraram mais de 2.400 presenças; e duas missões comerciais ao exterior envolvendo os países Peru, Colômbia e Argentina, com a participação de mais de 200 empresários.

### Perfil

O estudo também revelou que quase todas essas empresas que ingressaram no mercado internacional realizaram remessas de até US\$ 1 milhão: 93,6% das brasileiras (4.537) e 95,4% das paulistas, que representaram 42,3% (2.010) do total das exportações nesse valor dentro do País.

“O quadro reflete um dos ensinamentos que procuramos passar às empresas, que é o fato de que é sempre interessante começar a exportar aos poucos. Nossa expectativa, inclusive, é que o ano de 2017 feche com um número mais expressivo de empresas que fizeram remessas maiores, tendo debutado em 2017”, explica Costa.

O número total de empresas exportadoras também aumentou consideravelmente em 2016, alcançando a maior variação percentual já atingida desde 2001. Foram 11.048 empresas exportadoras registradas em 2016 contra 10.289 em 2015, ou seja, 7,3% a mais. “O aumento refletiu diretamente no total registrado para o Brasil como um todo, já que 74% das empresas que exportam são paulistas. Isso mostra o acerto da política do Governo do Estado em incentivar ainda mais as exportações”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o vice-governador Márcio França.

Ano	Número de empresas exportadoras		Número de empresas que exportaram pela primeira vez	
	Brasil	São Paulo	Brasil	São Paulo
2001	20.238	8.604	3.656	1.428
2002	20.815	8.963	1.795	769
2003	21.909	9.334	1.420	559
2004	24.366	10.066	2.132	768
2005	23.726	9.880	1.706	631
2006	23.113	9.791	1.424	566
2007	23.537	10.096	1.667	680
2008	23.032	9.904	1.416	601
2009	22.434	9.831	1.447	627
2010	21.921	9.760	1.358	583
2011	21.951	9.679	1.350	567
2012	21.482	9.483	1.212	527
2013	21.814	9.610	1.258	563
2014	22.320	9.793	1.484	660
2015	23.548	10.289	1.943	889
2016	25.541	11.048	4.843	2.010

Fonte: **Comex do Brasil**

<http://www.comexdobrasil.com.br>